



A Crise Migratória no Haiti Pós-Desastre de 2010

O panorama da migração haitiana passou por mudanças dramáticas desde o terremoto de 2010: houve a intensificação da Migração Sul-Sul para países como Brasil e Chile devido a crises sociais, políticas, econômicas e ambientais no Haiti; mudanças nas políticas migratórias; e o surgimento de novas oportunidades na América Latina. A natureza circulatória da migração haitiana tem se tornado ainda mais evidente à medida que milhares de migrantes continuam a se deslocarem pelo perigoso caminho para o norte, em direção aos EUA, em uma tentativa de se unirem à diáspora haitiana nesse país, ainda hoje a maior em todo o mundo.

2004

2010: Terremoto mata mais de 200 mil e desloca mais de um milhão de pessoas

Demanda por mão de obra para a Copa do Mundo de **2014** e os Jogos Olímpicos de **2016** atrai milhares de haitianos para o Brasil

2016 aproximadamente 23 mil haitianos são formalmente contratados no Brasil

2020

2004-2017: A Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) é liderada pelo Brasil

2012: RN #97 é aprovada no Brasil concedendo proteção a cidadãos haitianos

2015-2017: A recessão econômica e o aumento da xenofobia no Brasil tem forte impacto nos migrantes, fazendo com que muitos migrem para outros lugares enquanto o Brasil implementa a lei de migração #13.445 em 2017



Migração Forçada de Retorno em Tempos de Crise

Após a crise socioeconômica e política de 2015 no Brasil, dezenas de milhares de haitianos seguiram em direção ao Chile, um país que não estava acostumado a receber migrantes negros. Oportunidades de trabalho e uma política de migração anteriormente favorável alimentaram essa explosão da migração haitiana no país. No entanto, uma pesquisa feita pelo governo em 2019 constatou que cerca de metade dos haitianos entrevistados tinha enfrentado discriminação devido ao preconceito racial e a barreiras linguísticas. Em 2018, com a ascensão política da direita e as recessões econômicas em toda a região devido à pandemia de 2020, muitos haitianos foram levados a embarcar em uma jornada traiçoeira de mais de 11 mil quilômetros em direção à fronteira sul dos EUA. Em setembro de 2021, o Departamento de Segurança Nacional dos Estados Unidos (DHS) se viu sobrecarregado com cerca de 14 mil migrantes haitianos acomodados em assentamentos informais sob uma ponte em Del Rio, no Texas.

2015: Número de residências permanentes emitidas para haitianos passa a aumentar exponencialmente

2018: Estima-se que 179 mil haitianos residam no Chile

2018: O governo conservador de Piñera implementa políticas migratórias restritivas para os haitianos e envia milhares de pessoas para casa em criticados "voos humanitários"

2011: Menos de 200 residências permanentes são emitidas para haitianos no Chile

2019: A (im)migração de haitianos de e para o Chile é negativa pela primeira vez desde 2010. O Chile registra 10.478 partidas e 7.515 entradas, de acordo com fontes de dados nacionais

2010

2020



Rotas Migratórias Haitianas na América Latina e no Caribe (2010-2019)

